

Relatório anual 2014



SUMÁRIO

03	Conselho e Diretoria Executiva
04	Funcionários Sicoob Nossacoop
05	Edital de Convocação
06	Apresentação
07	Mensagem do Presidente
08	Sistema Sicoob
08	Sicoob Nossacoop
09	Projeto da Nova Sede do Sicoob Nossacoop
10	Relatório da Administração
18	Demonstrações Contábeis
23	Notas Explicativas
39	Parecer do Conselho Fiscal
40	Relatório de Auditoria
42	Informações Gráficas
44	Negócios
46	Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito
47	Ações Implementadas
54	Capacitação e Treinamentos
55	Postos de Atendimento

CONSELHO E DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA EXECUTIVA



Diretor Presidente:
Alfredo Alves de
Oliveira Melo



Diretor Administrativo:
Gilmar Lima Guimarães



Diretor Financeiro:
Rubens Queiroz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Alves de Oliveira Melo (Presidente)
Antônio Carlos Bertucci
Doralice Gomes Lisboa
Gilmar Lima Guimarães
José Antônio Armanelli
Lousanne Cavalcanti Barros Resende
Margaret de Oliveira Lopes
Otoni Caribé da Cunha
Reynaldo Maia Muniz
Rubens Queiroz
Vera Lúcia Voll

CONSELHO FISCAL

Carlos Henrique Fernandes Guerra
Décio Souza Graça
Erivelto Martins da Paixão
Gustavo Rodrigues Cunha (Coordenador)
Mateus Rocha Menezes
Mônica Gonçalves Azeredo Torres

FUNCIONÁRIOS

SICOOB NOSSACOOP

EM 31/12/2014

Adelmo Francisco da Costa
Alessandra Lomeu de Carvalho
Alexandre Artur Gomes da Silva
Amanda Andrade Malheiros Lima
Amaurir Carrara Gomes Junior
Andrêza da Conceição Fróis Lemos
Bárbara Araújo Marcelino
Bruno Mota Ferreira
Caiser José de Souza Ramos
Camila Eustáquio da Silva
Carla Alves de Souza Dias
Celso Irias Lopes
Cleunice Santos Ferreira
Cristiane Rodrigues Costa
Débora Castro Alves de Oliveira
Gabriel Athos Soares Tavares
Iara de Souza Pinto
Izabella Caroline Luiz Soares Pereira
Jadson Gonçalves Reis
Jaime Gonçalves Barroso
Janine Milene Luchesi Maia
Joselice de Oliveira Souza
Karen Galvão Narciso de Resende
Laércio Lucindro
Letícia Lara da Silva
Lorran Pereira de Moura
Lucas Tadeu Trindade Proença
Maiara Ramos Rocha
Marco Aurélio da Silva Ferreira
Marcos Francisco Gomes
Maria Matilde Silva Bof

Maria Silvia Guimarães
Marianna Sica Alves
Marília Alves Fonseca Nogueira
Melissa Ravacini de Oliveira
Olavo Nascimento da Silva
Pedro Henrique Nascimento Marques
Poliane Martins Xavier
Priscila Duarte de Faria Castro
Ricardo Formagini Dornellas Filho
Roberto Márcio Neves Ramos
Rosaura de Castro Alves
Sandra Regina Garcia Leal
Silvane Maciel Furtado Cunha
Stéfane Grace Batista Araújo Coelho
Suellem Campos de Almeida
Tais Salazar Pereira
Tatiana das Graças Tereza
Thompson Araújo Batista
Vanderléia Martins de Almeida
Vanessa de Mattos Reis
Virgínia Nascimento e Silva
Walisson Bruno Alves da Silva
Washington Geraldo Parreiras
Waslem Soares Honório
Welberth Parreiras Chagas

MENORES APRENDIZES

Alessandra Maria Guimarães de Menezes
Gabriel Tadeu Maia Batista
Giovanni Ferreira Goulart

Edital de Convocação

ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

SICCOB NOSSACOOB – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.

CNPJ (MF): 01.760.242/0001-46 NIRE 31400020446

O Diretor Presidente do SICCOB NOSSACOOB – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.; no uso das atribuições legais e estatutárias convoca os 81 (oitenta e um) delegados, em pleno gozo de seus direitos sociais, que representam os 8.674 (oito mil seiscentos e setenta e quatro) cooperados, para se reunirem em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, nesta ordem, que por sua SEDE não comportar se realizarão, no Auditório 1 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, sita à Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6627, Campus UFMG Pampulha, cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no dia 28/02/2015, em primeira convocação às 7 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados. Caso não haja número legal para a instalação, ficam desde já convocados para a segunda convocação às 8 horas, no mesmo dia e local; com a presença de metade e mais 1 (um) do número total de delegados; persistindo a falta de “quórum legal”, a Assembleia realizar-se-á então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 9 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- a) reforma integral do Estatuto Social do artigo 1º ao 111;
- b) reforma integral do Regulamento Eleitoral do artigo 1º ao 115.

PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- a) leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014;
- b) destinação do Resultado do exercício de 2014;
- c) uso e aplicação do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social “FATES”;
- d) eleição para o Conselho de Administração;
- e) deliberar sobre fixação de honorários do Presidente do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e cédula de presença para os Conselheiros Administrativos e Fiscais;
- f) assuntos de interesses gerais sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2015.

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor Presidente



Apresentação

Este relatório apresenta uma retrospectiva do SICOOB NOSSACOOP durante o ano de 2014. Ele descreve, em números, os resultados alcançados no decorrer do ano e traz, também, informações sobre negócios e outras importantes atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

É importante ressaltar que o nosso bom desempenho se deve à constante busca por inovação, dedicação e transparência dos funcionários e diretores, visando sempre a satisfação dos nossos cooperados.

O crescimento do SICOOB NOSSACOOP tem se mostrado firme e forte, com um contínuo aumento do número de associados que o tem como sua principal instituição financeira.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Cooperados,

É com satisfação que a Diretoria do SICOOB NOSSACOOP, obedecendo determinações legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária o presente relatório referente à Gestão 2014 contendo o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis com suas respectivas Notas Explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Auditoria Independente e demais informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Buscamos eficiência nas ações realizadas e assertividade nas tomadas de decisões, o que levou a Cooperativa a obter resultados positivos em suas atividades neste último ano, comprovando mais uma vez que a cooperação gera resultados positivos para todos os associados.

A confiança que recebemos dos cooperados e a credibilidade conquistada pelo SICOOB NOSSACOOP estão traduzidos em números como os demonstrados em nosso Relatório Anual.

Reforçamos a importância da participação e da contribuição de cada cooperado na proposta de cooperativismo desenvolvido pelo SICOOB NOSSACOOP. A compreensão dos ideais cooperativistas é o elemento central desta proposta. Para o SICOOB NOSSACOOP o foco sempre estará no cooperado, principal beneficiário das conquistas, desfrutando de produtos e serviços financeiros a baixo custo e obtendo maior rentabilidade em suas aplicações.

Reiteramos nossa profunda crença nos princípios e nos valores do cooperativismo que deverá sempre nortear nossas decisões. Neste momento agradecemos a todos que contribuíram para as realizações do ano de 2014: diretores, conselheiros, funcionários, colaboradores e em especial aos nossos Delegados e Cooperados, estes últimos, razão da existência do SICOOB NOSSACOOP.

Belo Horizonte, fevereiro de 2015.

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor Presidente

Sistema **SICOOB**

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é o maior sistema financeiro cooperativo do país com mais de 2,9 milhões de associados, 2,2 mil pontos de atendimento, distribuídos em 25 estados e no Distrito Federal. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos associados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

As cooperativas de crédito (financeiras) do Sicoob são instituições financeiras sólidas e seguras, regulamentadas pelo Banco Central do Brasil e integram um Sistema forte e solidário, do qual também fazem parte: a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação) que tem a finalidade de defender os interesses das cooperativas representadas, ofertar serviços, e promover a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica; o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) especializado no atendimento às cooperativas de crédito e cujo controle acionário pertence às cooperativas do Sicoob; a Bancoob DTVM, distribuidora de títulos e valores; o Sicoob Previ, fundação que oferece plano de previdência complementar; a Cabal Brasil, bandeira e processadora de cartões e a Ponta Administradora de Consórcios. Conta ainda com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) que confere credibilidade ao Sistema e garante a proteção dos recursos de seus quase 3 milhões de associados.

Sicoob **NOSSACOOP**

O SICOOB NOSSACOOP é a Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.

Criada em novembro de 1996, com uma política operacional baseada na ajuda mútua, tem viabilizado ao seu quadro social, ao longo desses anos, a conquista de uma melhor qualidade de vida, cumprindo com seu papel de promover uma economia social e solidária.

O SICOOB NOSSACOOP vem se consolidando, a cada dia, como um importante instrumento facilitador para a obtenção de recursos e concretização de planos e de projetos de vida dos seus cooperados.

Em sua identidade institucional, já estão firmemente consolidados a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores:

MISSÃO

Promover intermediação financeira, com base na mutualidade e no baixo custo, para que nossos cooperados usufruam de segurança financeira e bem-estar social.

VISÃO

Ser a principal instituição de intermediação de serviços financeiros para os cooperados.

VALORES

- Equidade
- Integridade
- Transparência
- Valorização das pessoas

Projeto da Nova Sede do **SICOOB NOSSACOOOP**

Com o grande crescimento da Cooperativa nos últimos anos, já em meados de 2013, setores da área administrativa, como Contabilidade, Recursos Humanos e Comunicação, foram deslocados da Sede para um conjunto de salas alugadas. Mesmo com essa mudança, a Sede da Cooperativa continuava pequena para comportar todas as suas atividades, considerando ainda um contínuo crescimento de associados que, no início de 2014, passava dos 8.600 associados.

Diante dessa situação, a Diretoria Executiva, após deliberação do Conselho de Administração, passou a buscar alternativas para atender da melhor forma a necessária expansão do espaço físico. E, com o foco direcionado à melhoria do atendimento ao associado, decidiu-se por adquirir um espaço que comportasse toda a área administrativa, deixando o local da sede atual somente para a área comercial, ou seja, para o atendimento ao cooperado.

Após levantamentos e estudos de locais em região próxima à sede atual, o Conselho de Administração aprovou, em fevereiro de 2014, a aquisição de um imóvel em prédio com início de construção já previsto, com previsão de entrega do imóvel até o final deste ano de 2015.

Portanto, a previsão é que até o início de 2016 a sede da Cooperativa seja transferida para o imóvel adquirido, ficando a atual sede destinada, exclusivamente, para a área comercial, com mais espaço e conforto para o associado.

Relatório da ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2014 da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOP, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 14 de novembro de 2014, o SICOOB NOSSACOOP completou 18 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2014, o SICOOB NOSSACOOP obteve um resultado antes da Provisão dos Juros ao Capital, do imposto de renda e das destinações estatutárias no valor de R\$ 1.824.195,45 (hum milhão, oitocentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e quarenta e cinco centavos) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,22%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 18.899.827,84 (dezoito milhões, oitocentos e noventa e nove mil, oitocentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 55.064.580,49 (cinquenta e cinco milhões, sessenta e quatro mil, quinhentos e oitenta reais e quarenta e nove centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

	31/12/2014	Porcentagem (%)
Empréstimos	52.476.802,17	95,30
Financiamentos	2.505.696,15	4,55
Títulos Descontados	82.082,17	0,15

Os Vinte Maiores Devedores representavam, na data-base de 31/12/2014, o percentual de 13,90% da carteira, no montante de R\$ 7.655.903,53 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e três reais e cinquenta e três centavos).

4. Captação

As captações, no total de R\$ 50.043.135,05 (cinquenta milhões, quarenta e três mil, cento e trinta e cinco reais e cinco centavos), apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 13,74%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

	31/12/2014	Porcentagem (%)
Depósitos à Vista	2.813.570,88	5,62
Depósito a Prazo	47.229.564,17	94,38

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 36,83% da captação, no montante de R\$ 18.430.170,17 (dezoito milhões, quatrocentos e trinta mil, cento e setenta reais e dezessete centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB NOSSACOOP era de R\$ 20.107.996,45 (vinte milhões, cento e sete mil, novecentos e noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos). O quadro de associados era composto por 8.674 Cooperados, havendo um acréscimo de 0,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB NOSSACOOP adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,70% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão representado pelos Delegados.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditoria externa, que emite relatórios levados ao conhecimento dos

Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 22/03/2014, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal é um órgão independente da Cooperativa com o objetivo de fiscalizá-la como representante dos interesses dos associados. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal têm participado do curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

O documento didático entregue no treinamento ministrado em agosto/2014, "Fundamentos Básicos para Conselheiros de Administração e Fiscais de Cooperativas de Crédito", foi reproduzido e repassado a todos os membros do Conselho Fiscal, com o objetivo de munir de informações os 3 (três) Conselheiros Fiscais que não puderam participar do referido treinamento em 2014, com o compromisso de realizá-lo em 2015.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB NOSSACOOP aderiram, em 2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressarem na Cooperativa, obrigatoriamente, aderem e assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um grande avanço para a interlocução dos cooperados, pois disponibilizou um instrumento oficial para que eles pudessem se manifestar. As manifestações são recebidas por meio do

Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos. Também atua como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. Vale ressaltar que esse serviço dispõe na Cooperativa de um Diretor Responsável por todo o seu atendimento.

Ao longo do ano de 2014, a Ouvidoria do SICOOB NOSSACOOP registrou 33 (trinta e três) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 33 (trinta e três) reclamações, 21 (vinte e uma) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas e em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente; e 12 (doze) registros foram considerados pela Ouvidoria reclamações improcedentes.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

12. Gerenciamento de Risco e de Capital

12.1 RISCO OPERACIONAL

- a) O gerenciamento do risco operacional do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do SICOOB consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- d) O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (SCIR)
- e) As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do SICOOB, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR)
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo essa estrutura proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

12.2 RISCO DE MERCADO

a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo essa estrutura proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

12.3 RISCO DE CRÉDITO

a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Ge-

rais Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo essa estrutura proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

12.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB NOSSACOOB – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB NOSSACOOB – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB CONFEDERAÇÃO), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas.
- II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB.
- III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Belo Horizonte/MG, 15 de janeiro de 2015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Alves de Oliveira Melo	Conselheiro Efetivo
Antônio Carlos Bertucci	Conselheiro Efetivo
Doralice Gomes Lisboa	Conselheira Efetiva
Gilmar Lima Guimarães	Conselheiro Efetivo
José Antônio Armanelli	Conselheiro Efetivo
Loussanne Cavalcanti Barros Resende	Conselheira Efetiva
Margaret de Oliveira Lopes	Conselheira Efetiva
Otoni Caribé da Cunha	Conselheiro Efetivo
Reynaldo Maia Muniz	Conselheiro Efetivo
Rubens Queiroz	Conselheiro Efetivo
Vera Lúcia Voll	Conselheira Efetiva

DIRETORIA EXECUTIVA

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor Presidente

Gilmar Lima Guimarães
Diretor Administrativo

Rubens Queiroz
Diretor Financeiro

Demonstrações CONTÁBEIS

(Valores expressos em reais – R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013			
ATIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		40.432.490,48	33.370.100,97
Disponibilidades		501.041,53	739.475,37
Títulos e Valores Mobiliários	4	479.687,99	191.526,33
Carteira Própria		479.687,99	191.526,33
Relações Interfinanceiras	5	18.899.827,84	12.693.540,16
Centralização Financeira - Cooperativas		18.899.827,84	12.693.540,16
Operações de Crédito	6	20.070.849,07	19.381.286,53
Operações de Crédito		21.564.046,36	20.929.312,44
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.493.197,29)	(1.548.025,91)
Outros Créditos	7	454.527,15	341.068,85
Rendas a Receber		200.708,58	126.477,81
Diversos		288.109,59	250.605,63
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(34.291,02)	(36.014,59)
Outros Valores e Bens	8	26.556,90	23.203,73
Despesas Antecipadas		26.556,90	23.203,73
Realizável a Longo Prazo		36.424.789,48	32.291.469,44
Operações de Crédito	6	34.993.731,42	30.984.818,29
Operações de Crédito		34.993.731,42	30.984.818,29
Outros Créditos	7	1.431.058,06	1.306.651,15
Diversos		1.431.058,06	1.306.651,15
Permanente		7.715.830,23	3.042.342,61
Investimentos	9	3.328.883,37	2.307.479,70
Participações em Coligadas e Controladas - No País		993.232,44	703.104,79
Participações em Cooperativas		2.335.650,93	1.604.374,91
Imobilizado em Uso	10	4.177.016,64	483.108,88
Imobilizações em Curso		3.753.866,98	-
Outras Imobilizações de Uso		1.231.803,98	1.188.650,56
(Depreciações Acumuladas)		(808.654,32)	(705.541,68)
Intangível	11	191.212,37	226.948,10
Ativos Intangíveis		394.696,14	394.696,14
(Amortização Acumulada)		(203.483,77)	(167.748,04)
Diferido	12	18.717,85	24.805,93
Gastos de Organização e Expansão		208.979,08	208.979,08
(Amortização Acumulada)		(190.261,23)	(184.173,15)
TOTAL DO ATIVO		84.573.110,19	68.703.913,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Valores expressos em reais – R\$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013			
PASSIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		60.841.358,45	46.987.523,83
Depósitos	13	50.043.135,05	43.995.940,02
Depósitos à Vista		2.813.570,88	3.893.282,30
Depósitos Sob Aviso		-	28.093,10
Depósitos a Prazo		47.229.564,17	40.074.564,62
Relações Interdependências		161,55	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		161,55	-
Obrigações Por Empréstimos	14	9.283.548,20	1.777.606,91
Empréstimos no País - Instituições Oficiais		9.283.548,20	1.777.606,91
Outras Obrigações	15	1.514.513,65	1.213.976,90
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		6.719,80	2.706,09
Sociais e Estatutárias		703.113,72	426.837,60
Fiscais e Previdenciárias		160.996,30	259.407,13
Diversas		643.683,83	525.026,08
Realizável a Longo Prazo		1.547.935,01	1.399.723,18
Outras Obrigações	15	1.547.935,01	1.399.723,18
Diversas		1.547.935,01	1.399.723,18
Patrimônio Líquido	17	22.183.816,73	20.316.666,01
Capital Social		19.222.457,12	17.619.720,09
De Domiciliados no País		19.634.531,00	17.992.625,59
(Capital a Realizar)		(412.073,88)	(372.905,50)
Reserva de Lucros		2.182.028,09	1.977.769,21
Sobras Acumuladas		779.331,52	719.176,71
TOTAL		84.573.110,19	68.703.913,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Valores expressos em reais – R\$)

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013				
	Nota	2º SEMESTRE 2014	31/12/2014	31/12/2013
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		6.012.727,72	11.754.500,52	11.034.330,71
Operações de Crédito		6.010.827,59	11.751.715,11	11.029.900,32
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.900,13	2.785,41	4.430,39
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(3.575.514,99)	(6.309.983,22)	(4.352.574,29)
Operações de Captação no Mercado		(2.575.276,97)	(4.673.916,86)	(3.262.343,02)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(421.511,97)	(522.491,42)	(231.752,30)
Provisão para Operações de Créditos		(578.726,05)	(1.113.574,94)	(858.478,97)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.437.212,73	5.444.517,30	6.681.756,42
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(1.034.520,23)	(3.617.092,43)	(4.535.653,78)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		204.126,31	368.109,79	257.191,56
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		96.120,77	183.966,59	159.897,53
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(1.664.822,15)	(3.387.250,37)	(3.133.350,95)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1.594.968,39)	(3.177.125,57)	(2.901.956,12)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(110.786,73)	(207.303,14)	(152.953,45)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.077.301,35	1.728.524,95	1.328.506,38
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.127.651,03	1.233.622,24	174.584,43
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(169.142,42)	(359.636,92)	(267.573,16)
Resultado Operacional		1.402.692,50	1.827.424,87	2.146.102,64
Resultado Não Operacional	21	4.906,54	(3.229,42)	(16.554,89)
Resultado Antes da Tributação		1.407.599,04	1.824.195,45	2.129.547,75
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(5.902,78)	(11.055,67)	(6.285,05)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(5.902,78)	(11.055,67)	(6.285,05)
Resultado Depois da Tributação		1.395.793,48	1.802.084,11	2.116.977,65
Recuperação/Absorção Prejuízo			172,90	-
Resíduo de sobras Acumuladas de Ex-Associado				345,80
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.395.793,48	1.802.257,01	2.117.323,45
Destinações legais e Estatutárias	17.d	-	(321.775,13)	(308.070,39)
F.A.T.E.S.		-	(107.258,38)	(102.690,13)
Reserva Legal		-	(214.516,75)	(205.380,26)
Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda) Líquido		1.395.793,48	1.480.481,88	1.809.253,06
Juros ao Capital Próprio	18	(328.488,65)	(729.500,36)	(1.090.076,35)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Valores expressos em reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2011	15.890.748,51	(315.480,66)	1.925.590,61	550.855,54	18.051.714,00
Ajuste de Exercício Anterior				12.450,00	12.450,00
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES				(82.628,33)	(82.628,33)
Constituição de Reservas				-	-
Em Conta Corrente do Associado				(261.793,93)	(261.793,93)
Ao Capital	215.337,46			(215.337,46)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(3.545,82)	(3.545,82)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.310.926,03	(57.424,84)			1.253.501,19
Por Devolução (-)	(520.476,16)				(520.476,16)
Estorno de Capital	(450,40)				(450,40)
Reversões de Reservas			(154.232,43)	100.220,46	(54.011,97)
Sobra / Perda Líquida				2.116.977,65	2.116.977,65
Despesa de Juros ao Capital Próprio				(1.090.076,35)	(1.090.076,35)
Subscrição do Juros ao Capital Próprio	1.076.240,30				1.076.240,30
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(160.729,58)				(160.729,58)
Incorporação Federalcred	181.029,43		1.030,77	(100.220,46)	81.839,74
Recuperação Perdas Acumuladas Federalcred				345,80	345,80
Destinação da Sobra do Exercício:					
. Fundo de Reserva			205.380,26	(205.380,26)	-
. F A T E S	214.817,93			(102.690,13)	(102.690,13)
Saldos em 31/12/2013	17.992.625,59	(372.905,50)	1.977.769,21	719.176,71	20.316.666,01
Saldos em 31/12/2013	17.992.625,59	(372.905,50)	1.977.769,21	719.176,71	20.316.666,01
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES				(107.876,50)	(107.876,50)
Constituição de Reservas				-	-
Em Conta Corrente do Associado				(268.557,24)	(268.557,24)
Ao Capital	302.494,83			(302.494,83)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(11.898,14)	(11.898,14)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.553.426,50	(39.168,38)			1.514.258,12
Por Devolução (-)	(819.881,73)				(819.881,73)
Estorno de Capital	(5.262,47)				(5.262,47)
Sobra / Perda Líquida				1.802.084,11	1.802.084,11
Subscrição do Juros ao Capital Próprio	718.649,18				718.649,18
Despesa de Juros ao Capital Próprio				(729.500,36)	(729.500,36)
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(107.520,90)				(107.520,90)
Recuperação Prejuízo Fundacoop/Coopermontes				172,90	172,90
Reversão de Reservas			(10.257,87)		(10.257,87)
Destinação da Sobra do Exercício:					
. Fundo de Reserva			214.516,75	(214.516,75)	-
. F A T E S				(107.258,38)	(107.258,38)
Saldos em 31/12/2014	19.634.531,00	(412.073,88)	2.182.028,09	779.331,52	22.183.816,73
Saldos em 30/06/2014	18.503.789,62	(398.673,04)	1.967.511,34	90.178,92	20.162.806,84
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado				(56.550,00)	(56.550,00)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	846.162,88	(13.400,84)			832.762,04
Por Devolução (-)	(326.342,31)				(326.342,31)
Estorno de Capital	(207,47)				(207,47)
Sobra / Perda Líquida				1.395.793,48	1.395.793,48
Subscrição do Juros ao Capital Próprio	718.649,18				718.649,18
Despesa de Juros ao Capital Próprio				(328.488,65)	(328.488,65)
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(107.520,90)				(107.520,90)
Recuperação Prejuízo Fundacoop/Coopermontes				172,90	172,90
Destinação da Sobra do Exercício:					
. Fundo de Reserva			214.516,75	(214.516,75)	-
. F A T E S				(107.258,38)	(107.258,38)
Saldos em 31/12/2014	19.634.531,00	(412.073,88)	2.182.028,09	779.331,52	22.183.816,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Valores expressos em reais – R\$)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013			
DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2014	31/12/2014	31/12/2013
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	1.407.599,04	1.824.195,45	2.129.547,75
Ajuste de Exercício Anterior			12.450,00
IRPJ / CSLL	(11.805,56)	(22.111,34)	(12.570,10)
Depreciações e Amortizações	71.867,91	145.196,45	130.837,06
Provisão para Perda com Operações de Crédito	(56.363,40)	(54.828,62)	121.214,88
Provisão de Juros ao Capital Próprio	(328.488,65)	(729.500,36)	(1.090.076,35)
	1.082.809,34	1.162.951,58	1.291.403,24
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	(101.900,13)	(288.161,66)	(70.382,47)
Operações de Crédito	(3.760.529,24)	(4.643.647,05)	(7.944.101,71)
Outros Créditos	(252.143,32)	(237.865,21)	(230.242,49)
Outros Valores e Bens	24.177,37	(3.353,17)	3.024,34
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	973.071,32	(1.079.711,42)	604.352,58
Depósitos sob Aviso	(18.696,19)	(28.093,10)	28.093,10
Depósitos a Prazo	4.944.421,49	7.154.999,55	129.720,50
Outros Depósitos			214.220,04
Relações Interdependências	93,45	161,55	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.222.441,56	7.505.941,29	1.777.606,91
Outras Obrigações	(331.579,91)	448.748,58	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	3.782.165,74	9.991.970,94	(4.196.305,96)
Atividades de Investimentos			
Saldos de Incorporação - Imobilizado de Uso			(26.760,55)
Saldos de Incorporação - Intangível			(385,00)
Saldos de Incorporação - Investimentos			(442.561,35)
Saldos de Incorporação - Depreciação			16.734,33
Alienação de Investimento			442.561,35
Aplicação no Intangível			(77.107,00)
Inversões em Imobilizado de Uso	(12.971,46)	(3.797.311,30)	(220.301,12)
Inversões em Investimentos	(623.863,03)	(1.021.403,67)	(572.562,75)
Outros Akustes	30,90	30,90	
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(636.803,59)	(4.818.684,07)	(880.382,09)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por Aportes de Capital	832.762,04	1.514.258,12	1.253.501,19
Devolução de Capital à Cooperados	(326.342,31)	(819.881,73)	(520.476,16)
Estorno de Capital	(207,47)	(5.262,47)	(450,40)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em Cotas de Capital a Pagar		(11.898,14)	(3.545,82)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em C/C Associados	(56.550,00)	(268.557,24)	(261.793,93)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em FATES		(107.876,50)	(82.628,33)
Saldo de Incorporação - Capital Social			181.029,43
Saldo de Incorporação - Reserva Legal			1.030,77
Saldo de Incorporação - Perdas Acumuladas			(100.220,46)
Recuperação de Prejuízo	172,90	172,90	
Reversão de Reservas		(10.257,87)	
Reclassificação - Perdas Acumuladas			345,80
Reservão de Reservas			(54.011,97)
FATES - Sobra Exercício	(107.258,38)	(107.258,38)	(102.690,13)
Subscrição do Juros ao Capital Próprio	718.649,18	718.649,18	1.076.240,30
IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(107.520,90)	(107.520,90)	(160.729,58)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	953.705,06	794.566,97	1.225.600,71
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	4.099.067,21	5.967.853,84	(3.851.087,34)
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	15.301.802,16	13.433.015,53	17.284.102,87
No Fim do Período	19.400.869,37	19.400.869,37	13.433.015,53
Varição Líquida das Disponibilidades	4.099.067,21	5.967.853,84	(3.851.087,34)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOB, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de novembro de 1996, filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NOSSACOOB possui SEDE localizada na Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Praça de Serviços – 2º andar loja 22, Pampulha – Belo Horizonte/MG e Postos de Atendimento – PA's nas seguintes localidades: PA 01 – CEFET – Av. Amazonas, 5.253 - Nova Gameleira – Belo Horizonte/MG; PA 02 – NOVOS HORIZONTES – Rua Alvarenga Peixoto, 1.270, Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG; PA 03 – SAÚDE – Av. Alfredo Balena, 190, Sala 1.002 – Belo Horizonte/MG; PA 04 – JOÃO PINHEIRO – Av. Alameda das Acácias, 70 – Belo Horizonte/MG; PA 05 – UNIMONTES – Av. Dr. Rui Braga, s/nº Campos Darcy Ribeiro – Montes Claros; PA 06 – MINISTÉRIO DO TRABALHO – Rua Curitiba, 820 – Centro – Belo Horizonte/MG; PA 07 – PUC MINAS – Av. Dom José Gaspar, 967 – Bairro Coração Eucarístico – Belo Horizonte/MG, e PA 08 – POLÍCIA FEDERAL – Rua Nascimento Gurgel, 30 – Gutierrez – Belo Horizonte/MG.

O SICOOB NOSSACOOB tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 15/01/2015.

Em aderência ao processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	501.041,53	739.475,37
Relações interfinanceiras – centralização financeira	18.899.827,84	12.693.540,16
Total	19.400.869,37	13.433.015,53

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização. A Circular CMN nº 3.068/01, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. O reconhecimento em contas de resultado é interrompido para as operações que apresentem atraso igual ou superior a 60 (sessenta) dias. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, registrados pelos custos incorridos e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Valor recuperável de ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	
Carteira Própria				
Títulos de Renda Fixa	479.687,99	-	479.687,99	191.526,33
Total	479.687,99	-	479.687,99	191.526,33

Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal.

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	18.899.827,84	12.693.540,16
Total	18.899.827,84	12.693.540,16

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	19.293.204,05	33.265.680,29	52.558.884,34	47.801.828,99
Financiamentos	777.645,02	1.728.051,13	2.505.696,15	2.564.275,83
Total	20.070.849,07	34.993.731,42	55.064.580,49	50.366.104,82

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014	Total em 31/12/2013	Provisões 31/12/2013
A	0,5%	Normal	48.521.776,32	242.608,88	39.001.045,68	195.005,22
B	1%	Normal	4.271.120,60	42.711,21	8.321.761,49	83.217,61
B	1%	Vencidas	784.733,34	7.847,33	766.790,94	7.667,90
C	3%	Normal	550.272,25	16.508,04	1.051.728,82	31.555,92
C	3%	Vencidas	623.439,62	18.703,19	286.005,25	8.584,95
D	10%	Normal	214.773,27	21.477,33	637.256,98	63.725,69
D	10%	Vencidas	1.000,00	100,00	354.063,83	35.406,38
E	30%	Normal	200.710,05	60.213,02	221.752,99	66.525,89
E	30%	Vencidas	23.408,97	7.022,69	73.550,17	22.065,05
F	50%	Normal	317.854,27	158.927,14	210.274,00	105.137,00
F	50%	Vencidas	139.717,85	69.858,93	42.555,62	21.277,81
G	70%	Normal	148.982,54	104.287,78	36.738,92	25.717,24
G	70%	Vencidas	56.856,50	39.799,55	94.889,27	66.422,48
H	100%	Normal	576.566,73	576.566,73	259.606,86	259.606,86
H	100%	Vencidas	126.565,47	126.565,47	556.109,91	556.109,91
Total Normal			54.802.056,03	1.223.300,13	49.740.165,74	830.491,43
Total Vencido					1.755.721,75	269.897,16
Total Geral					56.557.777,78	1.493.197,29
Provisões					(1.493.197,29)	(1.548.025,91)
Total Líquido					55.064.580,49	50.366.104,82

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	6.141.209,75	13.051.669,87	33.265.680,29	52.458.559,91
Títulos Descontados	69.260,19	13.132,59	0,00	82.392,78
Financiamentos	231.261,56	622.094,56	1.728.051,13	2.581.407,25
TOTAL	6.441.731,50	13.686.897,02	34.993.731,42	55.122.359,94

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Emprést. / Financ.	Título Desc.	31/12/2014	% da carteira
Setor Privado – Serviços	-	3.252.686,85	82.392,78	3.335.079,63	6,05
Pessoa Física	32.178,69	51.755.101,62	-	51.787.280,31	93,95
TOTAL	32.178,69	55.007.788,47	82.392,78	55.122.359,94	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	1.584.040,50	1.442.678,74
Constituições / Reversões no período	407.909,95	1.436.794,94
Transferência para Prejuízo no período	(498.753,16)	(1.295.433,18)
TOTAL	1.493.197,29	1.584.040,50

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2014	% Carteira Total	31/12/2013	% Carteira Total
Maior Devedor	2.511.868,42	4,19	1.542.564,20	3,06
10 Maiores Devedores	5.652.686,27	9,42	3.753.999,89	7,45
50 Maiores Devedores	11.663.370,57	19,44	8.677.064,59	17,23

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	3.012.584,59	2.334.293,88
Valor das operações transferidas no período	2.026.648,88	1.295.433,18
Valor das operações recuperadas no período	(1.527.895,82)	(617.142,47)
TOTAL	3.511.337,65	3.012.584,59

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Rendas a Receber		
Serviços Prestados a Receber	1.033,08	2.824,97
Outras Rendas a Receber	199.675,50	123.652,84
Diversos		
Adiantamentos e Antecipações Salariais	29.205,18	15.346,63
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	2.430,00	524,57
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	0,00	2.680,00
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	1.426.652,21	1.306.651,15
Outros (a)	4.405,85	0,00
Impostos e Contribuições a Compensar	314,48	283,54
Títulos e Créditos a Receber	133.042,95	203.160,22
Devedores Diversos – País	123.116,98	28.610,67
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.291,02)	(36.014,59)
TOTAL	1.885.585,21	1.647.720,00

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Faturamento (R\$ 235.741,01), COFINS sobre Faturamento (R\$ 1.190.911,20) e Depósito Judicial Processo Tim Maxitel (R\$ 4.405,85).

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas Antecipadas	26.556,90	23.203,73
TOTAL	26.556,90	23.203,73

Em Despesas Antecipadas está registrado o valor no montante de R\$ 26.556,90 (vinte e seis mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos), referente a prêmios de seguros, assinatura de periódicos, Contribuição Sindical Patronal e despesas com auditoria externa.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Sicoob Central Cecremge	2.335.650,93	1.604.374,91
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	993.232,44	703.104,79
TOTAL	3.328.883,37	2.307.479,70

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2014	31/12/2013
Imobilizações em Curso (a)	-	3.753.866,98	0,00
Instalações	10%	167.228,58	150.289,53
Móveis e Equipamentos	10%	360.532,27	356.121,27
Sistema de Processamento de Dados	20%	548.287,23	526.483,86
Sistemas de Comunicação	20%	37.761,71	37.761,71
Sistema de Segurança	20%	117.994,19	117.994,19
TOTAL		4.985.670,96	1.188.650,56
Depreciação acumulada		(808.654,32)	(705.541,68)
TOTAL		4.177.016,64	483.108,88

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas. A cooperativa adquiriu em 2014, imóvel para construir sua sede própria, visando melhoria de espaço físico, para melhor atender seus cooperados.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da sociedade, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2014	31/12/2013
Sistema de Processamento de Dados – Softwares	10%	351.924,48	351.924,48
Outros Ativos Intangíveis	10%	42.771,66	42.771,66
TOTAL		394.696,14	394.696,14
Amortização Acumulada		(203.483,77)	(167.748,04)
TOTAL		191.212,37	226.948,10

O valor registrado na rubrica “Intangível”, Outros Ativos Intangíveis, refere-se a Direito de Uso e Licenciamento do Sistema de Informática do Sicoob – SISBR, adquirida em junho de 2009, pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Na mesma data, o Sicoob Central Cecremge cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR. Sistema de Processamento de Dados – Software compõe de Softwares autorizados como Mastermaq, Visual Sistemas Eletrônicos, VHV Tecnologia da Informação e Riverbed Gold.

12. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Diferido	20%	208.979,08	208.979,08
Amortização acumulada	20%	(190.261,23)	(184.173,15)
TOTAL		18.717,85	24.805,93

13. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósito à vista	2.813.570,88	3.893.282,30
Depósito sob aviso	0,00	28.093,10
Depósito a prazo	47.229.564,17	40.074.564,62
TOTAL	50.043.135,05	43.995.940,02

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, entre outros, os depósitos à vista e a prazo, de acordo com a Resolução CMN nº 4.284/13.

14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013
Sicoob Central Cecremge	110% CDI	12/04/2014	0,00	1.777.606,91
Sicoob Central Cecremge	102% CDI	27/06/2015	3.002.662,20	0,00
Sicoob Central Cecremge	110% CDI	30/05/2015	3.564.107,46	0,00
Sicoob Central Cecremge	102% CDI	28/04/2015	2.716.778,54	0,00

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	219.109,06	103.749,14
Cotas de capital a pagar (b)	484.004,66	323.088,46
TOTAL	703.113,72	426.837,60

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(b) Refere-se a valores correspondentes ao capital social de ex-associados.

15.2 Diversas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de Pessoal (a)	279.962,90	234.991,71
Outras Despesas Administrativas (b)	140.474,34	100.306,16
Credores Diversos – País (c)	222.799,59	188.295,54
Cheques Descontados (d)	447,00	1.432,67
Fiscais e Previdenciárias (e)	160.996,30	259.407,13
Outros Pagamentos (f)	121.282,80	101.940,98
TOTAL	925.962,93	886.374,19

(a) Refere-se a Provisões para pagamentos de Salários, Honorários da Diretoria, Férias, INSS sobre férias, FGTS sobre férias e PIS sobre férias;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesa com aluguéis no valor de R\$ 7.832,64 (sete mil, oitocentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos), despesas com Assessoria Técnica no valor de R\$ 5.093,97 (cinco mil, noventa e três reais e noventa e sete centavos), Auditoria Externa no valor de R\$ 9.136,68 (nove mil, cento e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos), Comunicações no valor de R\$ 6.819,39 (seis mil, oitocentos e dezenove mil e trinta e nove centavos), Processamento de dados no valor de R\$ 616,63 (seiscentos e dezesseis reais e sessenta e três centavos), Segurança e Vigilância no valor de R\$ 7.937,95 (sete mil, novecentos e trinta e sete reais e noventa e cinco centavos), Transporte no valor de R\$ 5.010,51 (cinco mil, dez reais e cinquenta e um centavos), Seguro Prestamista no valor de R\$ 86.700,00 (oitenta e seis mil e setecentos reais), condomínio no valor de R\$ 641,86 (seiscentos e quarenta e um reais e oitenta e seis centavos), outras despesas administrativas no valor de R\$ 10.684,71 (dez mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e setenta e um centavos);

(c) Refere-se a pagamentos a processar para o exercício seguinte no valor de R\$ 122.302,21 (cento e vinte e dois mil, trezentos e dois reais e vinte e um centavos), pendência a regularizar no valor de R\$ 1.197,74 (um mil, cento e noventa e sete reais e setenta e quatro centavos), diferença de caixa no valor de R\$ 701,38 (setecentos e um reais e trinta e oito centavos), Pendência de Recebimento Banco Brasil pela Incorporação Federal-Cred no valor de R\$ 4.041,89 (quatro mil, quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), pendências de compensação Bancoob no valor de R\$ 61.711,11 (sessenta e um mil, setecentos e onze reais e onze centavos), Mensalidade a pagar Sicoob Central Cecemge no valor de R\$ 11.501,13 (onze mil, quinhentos e um reais e treze centavos), Saldo de encerramento conta corrente FederalCred no valor de R\$ 694,82 (seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e dois centavos), e outros créditos no valor de R\$ 20.649,31 (vinte mil, seiscentos e quarenta e nove reais, e trinta e um centavos);

(d) Refere-se a cheques depositados, relativos a operações de títulos descontados pendentes de compensação não baixados até a data base de 31/12/2014;

(e) Refere-se a impostos e obrigações previdenciárias a recolher no valor de R\$ 160.996,30 (cento e sessenta mil novecentos e noventa e seis reais e trinta centavos). A Provisão do PIS Depósito Judicial sobre Faturamento no valor de R\$ 235.741,01 (duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e um centavo) e a Provisão COFINS Depósito Judicial sobre faturamento no valor de R\$ 1.190.911,20 (um milhão, cento e noventa mil, novecentos e onze reais e vinte centavos) estão demonstradas a seguir:

Descrição	31/12/2014		31/12/2013	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos judiciais
PIS	235.741,01	235.741,01	212.753,95	212.753,95
COFINS	1.190.911,20	1.190.911,20	1.074.828,25	1.074.828,25
Total	1.426.652,21	1.426.652,21	1.287.582,20	1.287.582,20

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de dezembro de 1999 a novembro de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, e corrigidas mensalmente através da taxa mensal Selic.

(f) Refere-se Provisão de pagamentos Administração Financeira no valor de R\$ 118.140,98 (cento e dezoito mil, cento e quarenta reais e noventa e oito centavos) pelo recebimento dos prejuízos acumulados da FederalCred a ser rateado em um prazo de 36 meses conforme estabelecido no Relatório de Comissão Mista em 01/03/2013 e aprovada pela A.G.E. Conjunta em 01/04/2013 e o valor de R\$ 3.141,82 (três mil, cento e quarenta e um reais e oitenta e dois centavos) referente à provisão de pagamento a Barcelos Advogados.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB NOSSACOOP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2014, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$302.494,83 (trezentos e dois mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e oitenta e três centavos).

Em relação a distribuição das sobras no valor de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais), sendo utilizado o critério para quem recebe salário pela cooperativa, que corresponde a 1.400 (hum mil e quatrocentos) cooperados, não foi distribuído o valor de R\$ 28.350,00 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta reais) que corresponde a 189 (cento e oitenta e nove) cooperados. O valor ficará a disposição da próxima Assembleia Geral Ordinária.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2014	2013
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.072.583,75	1.026.901,30
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 20%	(214.516,75)	(205.380,26)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(107.258,38)	(102.690,13)
Recuperação Perdas Acumuladas Federalcred	172,90	345,80
Sobra à disposição da Assembleia Geral	750.981,52	719.176,71

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

18. Provisão de Juros ao Capital Próprio

O SICCOB NOSSACOOB provisionou os juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital social integralizado do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17/04/2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP, na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e na Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
- Juros sobre o Capital Próprio do Associado	718.649,18	1.076.240,30
- Juros sobre o Capital Próprio de Ex- Cooperados (Quotas a Pagar)	10.851,18	13.836,05
Provisão para Juros sobre o Capital Próprio	729.500,36	1.090.076,35
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte	(107.520,90)	(106.729,58)
Valor Líquido creditado aos Associados e Ex-Cooperados	621.979,46	983.346,77

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de Encargos e Despesas	793.422,56	2.232,83
Outras Rendas Operacionais - Dividendos	105.133,42	
Outras Rendas Operacionais – Atualização Depósitos Judiciais	2.498,69	73.414,98
Outras Rendas Operacionais - Outras	332.567,57	98.936,62
Total	1.233.622,24	174.584,43

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Desconto Concedidos – Operações de Crédito	(350.522,53)	(128.943,08)
Bonificação de Seguro Prestamista	(6,24)	(5,88)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos		(132.985,42)
Cancelamento – Tarifas Pendentes	(8.298,00)	(5.607,69)
Outras Despesas Operacionais	(804,92)	(3,64)
Estorno Juros Mora – Operações de Crédito - RPL	(5,23)	(27,45)
Total	(359.636,92)	(267.573,16)

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Outras Rendas Não Operacionais – Atos Não Cooperativos	16.016,10	3.869,66
Outras Rendas Não Operacionais – Outras	748,03	
Outras Despesas Não Operacionais – Perdas de Capital	(19.500,98)	(1.135,25)
Outras Despesas Não Operacionais – Outras	(492,57)	(19.289,30)
Resultado líquido	(3.229,42)	(16.554,89)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2014:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 4.442.790,66	9,56 %
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 572.329,05	1,62 %

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2014:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial e Conta Garantida	371.656,62	1.997,06	26,49%
Empréstimos e Financiamentos	2.921.013,17	28.614,05	5,31%
Títulos Descontados	75.344,34	2.260,33	91,05%

OPERAÇÕES PASSIVAS	
Aplicações Financeiras	Taxa Média - %
1.167.176,98	2,5%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos e financiamentos. A taxa/remuneração está relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	4% - 5% e 7,75%	4% - 5% e 7,75%
Conta Garantida	2%	2%
Desconto de Cheques	1,50%, 1,60%	1,50%, 1,60%
Empréstimos e Financiamentos	1,92%	1,92%
Aplicação Financeira (RDC)	0,96%	0,96%

No exercício de 2014, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)	
Honorários	417.311,58
Plano de Saúde	16.625,64

23. Cooperativa Central

O SICOOB NOSSACOOB, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob Central Cecremge é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Central Cecremge a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

As demonstrações contábeis do Sicoob Central Cecremge, em 30 de junho de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 20 de agosto de 2014, com opinião sem modificação. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 são auditadas por outros auditores independentes, cujo trabalho está em andamento.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2014.

26. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei tem vigência a partir do exercício de 2015. A Secretária da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes à Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2015.

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor Presidente

Gilmar Lima Guimarães
Diretor Administrativo

Rubens Queiroz
Diretor Financeiro

Laércio Lucindro
Contador – CRC nº 085545/0-2

Parecer do CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda.

Ao
Conselho de Administração

O Conselho Fiscal do Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda., realizou durante o exercício de 2014 as reuniões conforme estabelece seu Estatuto Social. Neste período procedeu a verificação nos Demonstrativos Contábeis e respectivos documentos anexados; acompanhou os impactos das resoluções do Conselho de Administração por intermédio das atas lavradas e aprovadas por aquele Conselho, bem como o Monitoramento on-line implantado pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda – Sicoob Central Cecremge e os respectivos relatórios de auditoria; efetuou sistematicamente a conferência de caixa nos postos de atendimentos – PA's – e na Sede da Cooperativa.

No mencionado exercício, esse Conselho propôs medidas e sugestões que julgou convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão direcionada aos objetivos da Cooperativa e aos bons controles internos inerentes aos setores contábil e gerencial, viu por bem aprovar as Contas do Exercício de 2014. Por conseguinte propõe aos Associados presentes a aprovação das referidas contas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de fevereiro de 2015.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2015.

Gustavo Rodrigues Cunha
Carlos Henrique Fernandes Guerra
Mateus Rocha Menezes

Erivelto Martins da Paixão
Décio Souza Graça
Mônica Gonçalves Azeredo Torres

Relatório de **AUDITORIA**

Ao Conselho de Administração e Cooperados da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB NOSSACOOP

Belo Horizonte – MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito dos Empregados das Instituições de Ensino e Pesquisa e de Servidores Públicos Federais de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOOP em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2015.



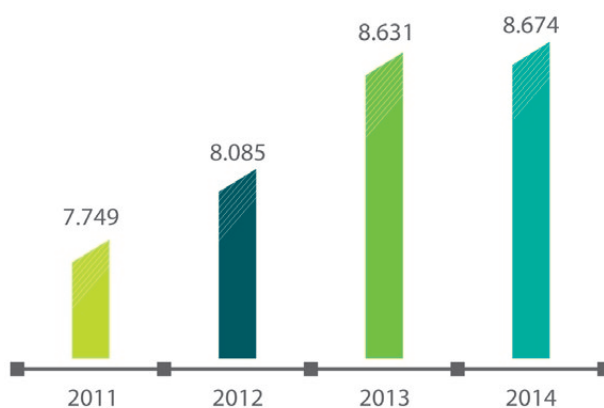
Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 090.766/O-4
CNAI 2994

Informações GRÁFICAS

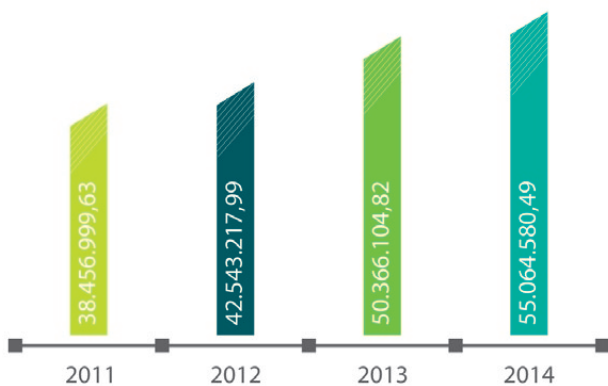
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RECEITAS/DESPESAS



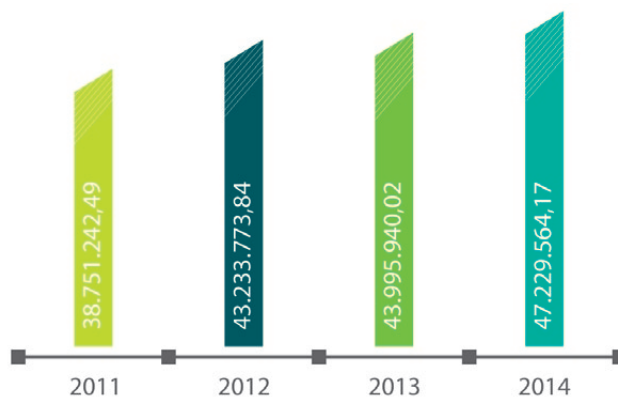
EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO



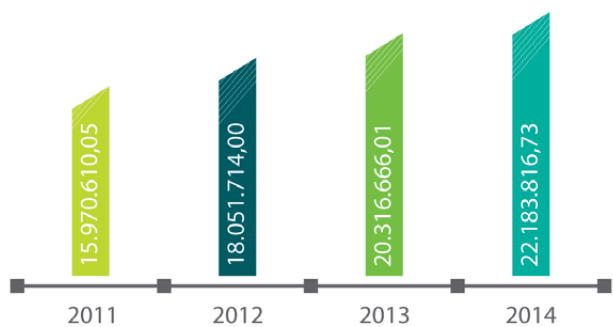
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL



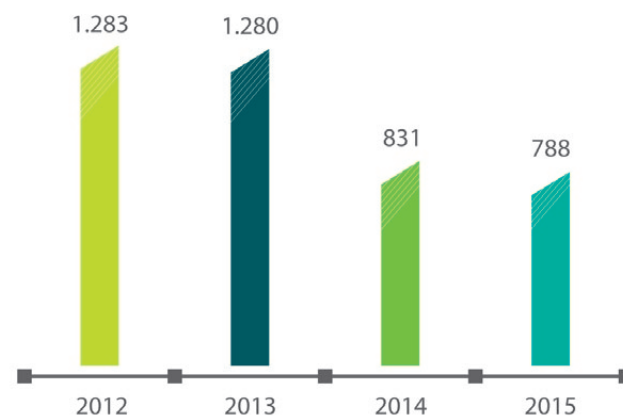
EVOLUÇÃO DO ATIVO



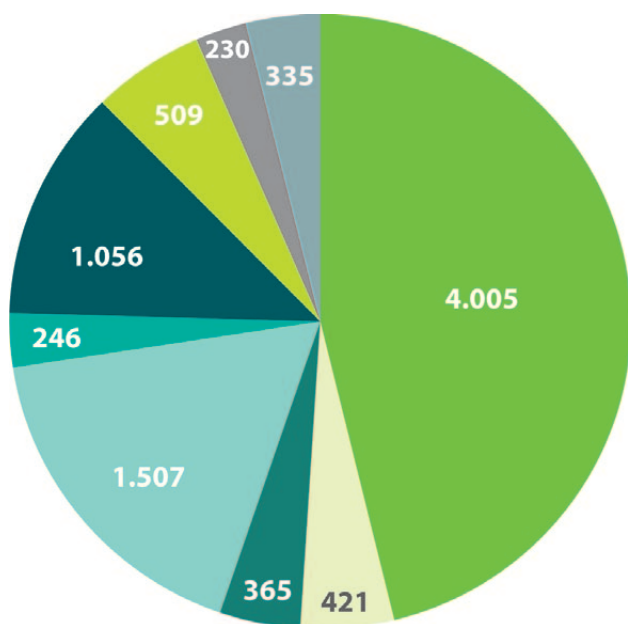
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



DISTRIBUIÇÃO DO KIT ESCOLAR



COOPERADOS POR UNIDADE



- Sede = 4.005
- Unimontes = 1.056
- Cefet = 421
- Novos Horizontes = 365
- Puc = 509
- Saúde = 1.507
- Ministério do Trabalho = 230
- João Pinheiro = 246
- Polícia Federal = 335

NEGÓCIOS

Plano de Previdência Complementar - Sicoob Previ

A Fundação Sicoob Previ é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Constituída como fundação, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, teve seu funcionamento autorizado em 5 de maio de 2006, pela Portaria nº 394 do Ministério da Previdência Social.

Como a entidade não objetiva o lucro, está absolutamente em sintonia com o espírito do cooperativismo, o que possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem aos planos. Para conquistar uma aposentadoria digna, o segredo é guardar dinheiro e investir cada centavo. O projeto é de longo prazo e tem o objetivo de formar uma reserva, com menos sacrifício, o que para os nossos cooperados é muito bom.

Em 2012, o Plano passou por uma remodelagem e tornou-se mais atrativo para os cooperados e para as cooperativas em função dos benefícios de risco associados. O modelo de contratação também passou por mudanças, que o tornou mais simples e acessível.

Seguros Sicoob

O Sicoob intensificou o trabalho de capacitação das equipes que operam com o produto Seguros nas cooperativas singulares.

Com a participação acionária na Sicoob Corretora, novas oportunidades de negócios e melhores condições na oferta das apólices têm resultado em maior competitividade para as Cooperativas, como é o caso do SICOOB NOSSACOOP, proporcionando com isso um ótimo produto aos nossos associados.

Portabilidade Salarial

O funcionário público ou de empresas privadas já pode receber seu salário pelo SICOOB NOSSACOOP.

Para fazer a transferência automática do seu salário para o SICOOB NOSSACOOP, basta preencher o formulário de transferência e entregar no banco em que o cooperado recebe atualmente. A partir de então, o cooperado passará a receber seu salário pelo SICOOB NOSSACOOP desfrutando de demais vantagens que a nossa Cooperativa oferece.

Sicoob Consórcios

O Sicoob Consórcios é um produto que permite a aquisição programada de bens com taxas reduzidas. Reunidos em grupos, os consorciados garantem, por meio do autofinanciamento, a soma dos valores necessários para a contemplação dos demais participantes do grupo, com o estabelecimento prévio de prazos e valores.

A possibilidade de oferecer um consórcio para a aquisição de bens atende a uma antiga demanda dos associados e traz benefícios para as duas pontas da transação. Para o consorciado, o Sicoob Consórcios é um meio disciplinador de economia, que tem o menor custo de aquisição, com as menores taxas administrativas do mercado. Esse benefício pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas, associados ou não ao SICOOB NOSSACOOP.

Cartões

O SICOOB NOSSACOOP disponibiliza para os seus cooperados um completo portfólio de cartões da família Sicoobcard, operando com as bandeiras Mastercard, Visa e Cabal. Esses cartões já se tornaram um produto imprescindível para o bom atendimento e a fidelização dos associados.

A fim de atender um público mais exigente e diferenciado, que busca e prioriza serviços exclusivos e de alta qualidade, o Sicoob lançou o Sicoobcard Platinum, um cartão aceito mundialmente e que oferece benefícios em viagens internacionais como Assistência Pessoal, Global Service, Seguro de Acidentes de Viagem, Seguro de Aluguéis de Automóveis e o exclusivo Concierge, que dá dicas sobre as cidades que estão no roteiro de viagem dos cooperados.

Investimento - RDC

Investimento com rentabilidade garantida, taxas pré ou pós fixadas e condições que combinam com o perfil do cooperado. Essas são algumas das muitas vantagens que o SICOOB NOSSACOOP oferece para você, cooperado, que deseja investir em renda fixa. Aplicações com a segurança que você precisa e o retorno que você deseja.

Poupança Sicoob

Garanta o seu futuro e o de sua família investindo na Poupança Sicoob, a caderneta do Sicoob. A caderneta de poupança é um investimento tradicional cujos valores recebem remunerações periódicas, calculadas a partir de índices divulgados pelo Banco Central. Com R\$ 30,00 (trinta reais), o associado pode fazer o primeiro depósito. A caderneta pode ser feita sem custo, mesmo se você ainda não for associado ao SICOOB NOSSACOOP.

Poupança Kids

Presente do pai para o futuro filho. A Poupança Kids é uma maneira fácil segura de garantir o futuro do seu filho e da sua família. Toda criança merece ter uma Poupança Kids. E você pode abrir uma para seu filho, afilhado ou parente menor de 18 anos.

O dinheiro que você aplica na Poupança Kids é investido em forma de financiamento rural, com taxas e juros mais baixos para associados da sua cidade. Assim, você também contribui para o desenvolvimento econômico e social de sua região.

Cheque Especial

Ao ser correntista do SICOOB NOSSACOOP, você também pode optar pelo Cheque Especial. O limite de crédito disponível em conta corrente é calculado de acordo com a política de crédito adotada pela Cooperativa. É uma modalidade de crédito rápida, para suas despesas de emergência.

CRÉDITO PESSOAL

Crédito Consignado

O SICOOB NOSSACOOP oferece linhas de crédito especiais, para você reforçar o seu orçamento familiar, fazer pagamentos ou cobrir despesas inesperadas. Conheça nossas modalidades e escolha aquela que melhor atende a suas necessidades.

Financiamentos

A força de que você precisa para colocar seus projetos em prática está no SICOOB NOSSACOOP. Com os financiamentos oferecidos pelo SICOOB NOSSACOOP, você pode adquirir bens de consumo e serviços com muito mais facilidade, pois paga a compra à vista e negocia com a Cooperativa o parcelamento do valor desembolsado. Para usufruir os financiamentos, basta comprovar a destinação dos recursos.

IR Fácil

No SICOOB NOSSACOOP, você antecipa até 70% do valor da sua restituição de Imposto de Renda, com uma das menores taxas do mercado. O crédito é liberado direto em conta corrente, e o pagamento é feito na data do recebimento da restituição, limitado ao dia 29 de dezembro do ano corrente. Não há exigência de avalistas ou de garantias reais.

Você também pode receber a sua restituição pelo SICOOB NOSSACOOP. Basta informar o código 756, a agência e o número da sua conta para o pagamento da restituição.

Crédito Consignado INSS

Na Cooperativa você tem uma linha de crédito específica para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Crédito Consignado INSS, com parcelas descontadas diretamente no benefício previdenciário.

A prestação pode comprometer até 29,5% da sua remuneração líquida. Você pode adquirir o Crédito Consignado INSS, rápido, fácil e sem burocracia, mesmo se ainda não for associado ao SICCOB NOSSACOOP.

Antecipação de 13º

Você não precisa esperar até o fim do ano para realizar seus projetos ou equilibrar o orçamento. Antecipe seu 13º salário de maneira prática e rápida. Você só precisa ser cooperado e receber o seu salário na sua cooperativa SICCOB NOSSACOOP. O pagamento é simples, debitado só quando você receber o 13º. Com taxas e condições competitivas; não é necessário comprovar a finalidade do empréstimo; o valor é creditado na sua conta corrente.

Fundo Garantidor do Cooperativismo DE CRÉDITO

As cooperativas de crédito passaram a contar desde o início de 2014 com Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), cujo estatuto e regulamento foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução nº 424 de 05/11/2013, editada pelo BACEN. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30/10/2012, esse fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

De acordo com seu estatuto, o FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de institui-

ção associada, até o limite de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por pessoa, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

As instituições associadas ao FGCoop fazem uma contribuição mensal de 0,0125% do somatório dos saldos das contas garantidas, a exemplo do que ocorre com o Fundo Garantidor de Créditos dos bancos (FGC). Assim, o FGCoop consiste em uma reserva financeira para proteger os depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições regulamentares, e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Ações Implementadas

DIA DE COOPERAR (DIA C)

Em mais um ano, o SICOOB NOSSACOOP participou do Dia de Cooperar (Dia C), promovido pelo Sistema Ocemg. Nos unimos ao Sicoob Central Cecremge e outras sete cooperativas filiadas (Cecrem, Sicoob Cofal, Sicoob Coopjus, Sicoob Credicom, Sicoob Crediserv, Sicoob Cecremec e Sicoob Jus-MP) para estabelecer um projeto social único para o Dia C 2014, nos engajando em duas causas: Creche Elizabeth Santos e Instituto Pedra Viva.

CRECHE ELIZABETH SANTOS

Localizada no bairro Jardim América, a Creche atende 104 crianças de 0 a 5 anos. Para garantir melhor qualidade e segurança, custeamos a reforma de toda a fiação elétrica da creche. A mesma se encontrava precária e colocava em risco as crianças e responsáveis pela instituição. A obra foi inaugurada em 04 de setembro, com um lanche para celebrar esta nova etapa.

INSTITUTO PEDRA VIVA

Localizado no bairro Lagoinha, o Instituto Pedra Viva atende a cerca de 100 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 17 anos, prestando assistência social e integração escolar por meio de cursos, palestras, oficinas e atendimento psicológico.

No início do projeto foi aberta uma conta corrente em nome do Dia C, para arrecadar doações em dinheiro. Também foram arrecadados alimentos, brinquedos, sapatos, roupas, acessórios, produtos de limpeza e higiene pessoal.

No dia 06 de setembro de 2014, data oficial do Dia C, aconteceu a abertura do projeto no Instituto Pedra Viva. Inicia-

mos com a entrega da biblioteca, a qual agregará mais conhecimento às crianças do Instituto. Foram doados 1.500 livros, mesinhas para estudo e puffs.

Após a inauguração da biblioteca, aproximadamente 100 voluntários saíram em caminhada sentido a Escola Municipal Honorina de Barros, onde aconteceu uma manhã recreativa com as crianças do Instituto e de toda a comunidade.

Na abertura do evento, os alunos da escola e frequentadores da ONG fizeram uma apresentação de dança e percussão. Durante toda a manhã, as crianças se divertiram com o contador de histórias Paulo Fernandes, o mágico Krady Junior, pintura facial, brinquedos como cama elástica, pula-pula, tobogã e piscina de bolinhas, além de um lanche especial com cachorro-quente, pipoca, refrigerante e algodão doce.

Esteve presente também uma enfermeira, que aferiu a pressão arterial e glicose dos adultos.



Este evento contou com cerca de 600 pessoas, entre crianças e adultos.

A novidade desta vez é que o nosso projeto será contínuo. Manteremos ajudando o Instituto Pedra Viva até



setembro de 2015. Portanto, continuamos recebendo todos os tipos de doações.

O SICOOB NOSSACOOOP agradece a todos os patrocinadores e colaboradores dessas ações.



KIT ESCOLAR

É com satisfação que desde 2005 o SICOOB NOSSACOOOP disponibiliza kits de material escolar aos filhos dos seus cooperados. A ação tem, como principal objetivo, incentivar a educação e a formação desses estudantes, atingindo o maior número de pessoas com a propagação dos ideais do cooperativismo.

O kit é dividido entre maternal, ensino fundamental e ensino médio/superior. Ele é composto por mochila, cadernos, lápis, borracha, caneta, lápis de cor, entre outros materiais escolhidos de acordo com a série cursada.

Os nossos cooperados que estão fazendo curso de graduação, também tiveram direito ao recebimento do material, mediante o mesmo cadastramento feito pelos demais.

No final do ano de 2014 foi feita uma parceria com o armarinho A Popular para montagem dos kits e entrega aos cooperados. Os kits foram comprados de acordo com o número de associados que compareceram, no prazo estabelecido, na Sede e nos PAs para fazerem o cadastramento requerido.



SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO 2014

Um dos principais fatores de sucesso das empresas é ter um bom planejamento e, por isso mesmo, o SICOOB NOSSACOOP tem se pautado com afinco nessa direção. Dessa forma, o II Seminário de Planejamento Estratégico do SICOOB NOSSACOOP, realizado em 30 de agosto de 2014, teve como principal objetivo reavaliar as diretrizes traçadas no Seminário de Planejamento Estratégico de 2012 e traçar as novas diretrizes para o triênio 2015-2017.

O Seminário teve como moderador o Prof. Reynaldo Maia Muniz e contou com a participação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, de todos os gerentes e dos delegados indicados na AGO de 2014.

A identidade do SICOOB NOSSACOOP, estabelecida no Seminário de 2012, através das declarações de sua Missão, Visão e de seus Valores, foi reafirmada e mantida sem alteração.

Já para a construção das principais diretrizes do Planejamento Estratégico do triênio 2015-2017, foi utilizada

a ferramenta conhecida como Análise SWOT. Essa ferramenta, cuja sigla representa os termos ingleses Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), é muito útil para se fazer análises do ambiente da empresa. Ela consiste em colher dados tanto do ambiente interno da empresa (forças e fraquezas), quanto do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e, a partir do cruzamento desses dados, obter informações que propiciem traçar as estratégias mais importantes para o futuro da empresa.

A partir das diretrizes fixadas no Seminário, a Diretoria do SICOOB NOSSACOOP elaborou os principais Planos de Ação a serem executados no triênio 2015-2017, de forma a permitir a consecução das atividades necessárias ao atingimento das metas estabelecidas. Esses Planos de Ação foram apresentados ao Conselho de Administração que os aprovou na reunião ordinária de outubro de 2014.



VISITAS INSTITUCIONAIS

Iniciando o programa de visitação a órgãos das instituições de nossos cooperados, com o objetivo de divulgar mais o SICOOB NOSSACOOP, em outubro e novembro de 2014 realizamos dois eventos em instituições federais de Belo Horizonte. O primeiro evento foi voltado para os servidores da UFMG lotados na Unidade Administrativa III; e o segundo para os servidores do Instituto Federal de Minas Gerais, lotados no prédio da Reitoria.

Em ambos os casos, após o momento de descontração durante o café da manhã oferecido pela Cooperativa, os servidores, alguns já cooperados, seguiram para uma sala onde houve apresentações e bate papo sobre o

SICOOB NOSSACOOP. O Diretor Administrativo, Sr. Gilmar Lima Guimarães, apresentou a Cooperativa mostrando a sua importância como instituição financeira para os servidores, assim como aspectos do cooperativismo de crédito como instrumento de união e força para os servidores. Também participaram os colaboradores Maiara Rocha (Gerente Operacional Sede), Jaime Barroso (Gerente Comercial), Bruno Ferreira (Gerente Coordenador) e Fabiano dos Santos (Assessor Jurídico e Financeiro), apresentando os produtos e serviços que o SICOOB NOSSACOOP oferece e demonstrando as grandes vantagens de ser nosso associado.



I SEMINÁRIO COOPERATIVISTA

DO SICOOB NOSSACOOP EM MONTES CLAROS

No dia 16 de outubro de 2014 aconteceu o I Seminário Cooperativista do SICOOB NOSSACOOP na cidade de Montes Claros. Participaram do evento delegados, pessoas já associadas e também não associadas.

A solenidade de abertura foi feita pelo Diretor Presidente do SICOOB NOSSACOOP, Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo, que em seguida proferiu a palestra sobre “Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar”.

O Seminário contou também com os seguintes palestrantes: Dr. Heli de Oliveira Penido, Sr. Gilmar Lima Guimarães (Diretor Administrativo do SICOOB NOSSACOOP), Sr. Pedro Henrique Nascimento Marques (coordenador do PA Unimontes), Sr. Jaime Gonçalves Barroso (Gerente Comercial do SICOOB NOSSACOOP) e a Profa. Juliana Ramires.

Foi uma tarde produtiva e harmoniosa, na qual os participantes puderam enriquecer seus conhecimentos, trocar experiências e desfrutar de momentos de companheirismo. Além de conhecerem um pouco mais sobre o cooperativismo de crédito e o SICOOB NOSSACOOP.



CAMPANHAS

Durante o ano de 2014 o SICOOB NOSSACOOP realizou várias campanhas em linhas de crédito e produtos, a fim de proporcionar mais benefícios aos nossos cooperados e facilitar as suas transações financeiras.

As cotas promocionais voltaram!
Só até 30 de dezembro*
 Procure a sua cooperativa para saber mais e contratar!

Veículo
 Taxa de Administração Promocional **6%**
 Grupos: 916, 923 e 924

Imóvel
 Taxa de Administração Promocional **4%**
 Grupos: 918 e 922

* Promoção válida de 3 a 30/12/14 ou enquanto durar os estoques de cotas disponíveis para os grupos de consórcio.

JOGANDO JUNTOS, PODEMOS COMEMORAR GRANDES RESULTADOS.

De 1º/05 a 29/08 o associado que investir em Posseção Sicoob, RDC, Sicoob Consórcio, Sicoob Previ, usar o Sicoobcard e se cadastrar na Promoção irá concorrer a prêmios incríveis. Incentive o associado a se cadastrar em www.sicoob.com.br/golaco.

Acesse o site da promoção, conheça o regulamento e marque um golaco para o time do Sicoob.

Sicoob. Associado ao que há de melhor no futebol: união e comemoração.

SICOOB
NOSSACOOP

* RDC - Módulo de Depósitos Cooperativos - É uma modalidade de crédito de curto prazo oferecida aos associados.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIO DA FUMEC!

O SICOOB NOSSACOOP CONTINUA BEM PERTINHO DE VOCÊ:

AV. AFONSO PENA, 3.924 - SOBRE LOJA AO LADO DA REITORIA DA FUMEC.

FAÇA-NOS UMA VISITA E USUFRUA DOS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE A NOSSA COOPERATIVA OFERECE.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

EMPRÉSTIMO PROMOCIONAL: 1,35% a.m.
PRAZO: 48 VEZES (VÁLIDO PARA NOVA OPERAÇÃO)
PRAZO: 60 VEZES (VÁLIDO PARA RENEGOCIAÇÃO OU RECOMPRA DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO DE OUTROS BANCOS)
FORMA DE PAGAMENTO: DESCONTO EM FOLHA

* Campanha válida de 14/04/14 a 14/05/14 ou até atingir o montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

SICOOB
NOSSACOOP

OBS: verifique condições de contratação.

ATENÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS E MUNICIPAIS

O SICOOB NOSSACOOP TEM UMA OPORTUNIDADE ESPECIAL PRA VOCÊ!

EMPRÉSTIMO PROMOCIONAL: TAXA DE 1,50% a.m.
PRAZO: ATÉ 60 VEZES
FORMA DE PAGAMENTO: DESCONTO EM FOLHA

DEMAIS PRAZOS E FORMAS DE PAGAMENTO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

SICOOB
NOSSACOOP

* Verifique condições de contratação.
 * Campanha válida por tempo determinado.

Crédito Pessoal Sicoob.
 Para você começar o ano com as contas em dia.

- Pague seus tributos à vista e aproveite descontos;
- Ótimas taxas;
- Dinheiro depositado na conta corrente*;
- Sem burocracia.

*Operação sujeita à análise e aprovação de crédito.

SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.

ATENÇÃO SERVIDORES DA POLÍCIA FEDERAL E POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
O SICOOB NOSSACOOP PROPORCIONA A REALIZAÇÃO DOS SEUS SONHOS!
 EMPRÉSTIMO PROMOCIONAL CONSIGNADO
 TAXA DE 1,2% a.m. EM ATÉ 60 VEZES.
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

* Campanha válida por tempo indeterminado.
 ** Verifique condições de contratação no Sicoob Nossacoop.



SICOOB
Nossacoop

ATENÇÃO SERVIDORES ESTADUAIS DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

ANTECIPE ATÉ 90% DA SEGUNDA PARCELA DO SEU PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE

TAXAS: 1,65% a.m. (NORMAL)
 1,45% a.m. PARA QUEM RECEBE SALÁRIO PELO SICOOB NOSSACOOP

PRAZO: PARCELA ÚNICA

VENCIMENTO: 07/07/2014

Obs: Campanha válida até 10/06/2014.
 Verifique condições de contratação no Sicoob Nossacoop.



SICOOB
Nossacoop

ATENÇÃO COOPERADOS FUNCIONÁRIOS DA UFMG, CEFET, UNIMONTES, POLÍCIA FEDERAL E M.T.E.

ANTECIPE SEU 13º SALÁRIO (1º SEMESTRE /2014) NO SICOOB NOSSACOOP.

VÁLIDO SOMENTE PARA QUEM RECEBE O SALÁRIO PELO SICOOB NOSSACOOP E TEM O 13º SALÁRIO CREDITADO EM 2 PARCELAS.

TAXA: 1,45% a.m.
 VENCIMENTO: 01/07/2014
 VALOR: 70% DO VALOR APRESENTADO NO CONTRA-CHEQUE.

* Verifique condições para contratação no Sicoob Nossacoop.



SICOOB
Nossacoop

ANTECIPE A SUA RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

INDIQUE, EM SUA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA DESTA ANO, OS DADOS DA SUA CONTA CORRENTE NO SICOOB NOSSACOOP:

Banco: 736 (BANCOOB) Agência: 4092 (NOSSACOOP)
 Conta corrente: Informe o número de sua conta no SICOOB NOSSACOOP*

TAXAS:
 Normal => 2,20% a.m.
 Para quem recebe salário pelo SICOOB NOSSACOOP => 2,10% a.m.
 VENCIMENTO: 15/12/2014
 VALOR: Até 70% do valor da restituição.

Obs: Verifique condições completas de contratação no Sicoob Nossacoop.



SICOOB
Nossacoop

MULHER, O SICOOB NOSSACOOP PREPAROU UM MÊS ESPECIAL PRA VOCÊ!

EMPRÉSTIMO COM TAXA PROMOCIONAL EM 12 VEZES

1,30% a.m. PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

1,60% a.m. PARA DÉBITO EM CONTA CORRENTE

2,10% a.m. PARA DESCONTO EM CHEQUE

Obs: Verifique condições de contratação no Sicoob Nossacoop.
 campanha válida até 30/05/2014.



SICOOB
Nossacoop

CRÉDITO ESPECIAL DE NATAL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO EM ATÉ 36 MESES
 TAXA 1,29%

EMPRÉSTIMO SEM CONSIGNAÇÃO
 TAXA 1,99%

EMPRÉSTIMO EM PARCELA ÚNICA COM VENCIMENTO PARA 01/04/2015 - PARA QUEM RECEBE O SALÁRIO PELA COOPERATIVA
 TAXA 1,70%

Consulte condições de contratação no Sicoob Nossacoop.



SICOOB
Nossacoop

EMPRÉSTIMO PROMOCIONAL MÊS DOS HOMENS

Procure um dos nossos Postos de Atendimento e verifique condições.



SICOOB
Nossacoop

CRÉDITO CONSIGNADO SICOOB INSS

AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO!



SICOOB
Nossacoop

Capacitação e TREINAMENTOS

As pessoas são a parte mais importante de uma organização, pois são elas que a representam para os associados. Por isso, o SICOOB NOSSACOOB investe na qualificação de seus funcionários, diretores e conselheiros para melhor atender as necessidades dos nossos cooperados e prover uma gestão sempre competente. O atendimento personalizado é o nosso diferencial.

O investimento na capacitação profissional dos nossos dirigentes e funcionários é feita através de treinamentos internos e externos, específicos para cada produto e serviço que a Cooperativa oferece. Além disso, também são realizados treinamentos oferecidos pelo Sistema Ocemg, Sicoob Central Cecremge e ainda pelo portal Sicoob Educenet. Esses treinamentos são voltados à melhoria dos sistemas de gestão, atendimento e operacional.

Alguns cursos e treinamentos realizados em 2014:

- Sicoob Previ;
- VIII Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras;
- Treinamento Plataforma Operacional de Risco de Crédito;
- Treinamento de Grafoscopia e Prevenção a Fraudes;
- Treinamento Integração – Portfólio Sicoob;
- Treinamento de Vendas: Foco em Estratégias de Negociação e Visão Comercial;
- Treinamento de Sicoob Consórcios;
- 2º Workshop de Ouvidoria;
- Workshop – Prevenção a Lavagem de Dinheiro, Controles Internos e Prevenção a Fraudes – PRECAVER;
- Treinamento para Formação de Multiplicadores – Cartões;
- III Encontro Jurídico do Sicoob Central Cecremge;
- Workshop – Permutando Boas Práticas;
- Mundo Sicoob – Cooperativismo de Crédito e Institucional (*on-line*);
- Cadastro Sicoob (*on-line*);
- PLD – Prevenção a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (*on-line*);
- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA-10;
- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA-20;
- PROGER – Programa direcionado a gerentes, contadores e profissionais estratégicos das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecremge;
- PRODIR – Programa direcionado a dirigentes, conselheiros fiscais e administrativos das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecremge;
- PRODACIR – Programa de Desenvolvimento de Agente de Controles Internos e Riscos das cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecremge; e
- Curso de Fundamentos Básicos para Conselheiros de Administração e Fiscal.

Postos de **ATENDIMENTO**

SEDE (CAMPUS UFMG)

Av. Antônio Carlos, 6.627
Praça de Serviços - 2º andar
Campus UFMG – Pampulha – Belo Horizonte/MG
Cep: 31.270-010 – PABX: (31) 3492-8616

PA CEFET

Av. Amazonas, 5.253 - Campus I – CEFET
Lojas 237/239
Bairro Nova Suíça – Belo Horizonte/MG
Cep: 30.480-000 – Tel.: (31) 3371-1644

PA CAMPUS SAÚDE

Av. Alfredo Balena, 190 – Sala 1.002
Faculdade de Medicina da UFMG
Bairro Santa Efigênia – Belo Horizonte/MG
Cep: 30.130-100 – Tel.: (31) 3274-2266

PA NOVOS HORIZONTES

Rua Alvarenga Peixoto, 1.270
Faculdade Novos Horizontes
Bairro Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
Cep: CEP 30.180-121 – Tel.: (31) 2514-8616/3292-2222

PA JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70
Fundação João Pinheiro
Bairro São Luiz – Belo Horizonte/MG
Cep: 31.275-150 – Tel.: (31) 3491-0567

PA UNIMONTES

Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro
Prédio 2 CCH – Sala 30
Bairro Vila Mauricéia – Montes Claros/MG
Cep: 39401-089 – Tel.: (38) 3223-6205/3229-8024

PA MINISTÉRIO DO TRABALHO

Rua Curitiba, 820 - esquina com Rua Tamoios
Centro – Belo Horizonte/MG
Cep: 30.120-050 – Tel.: (31) 3201-0481

PA PUC

Av. Dom José Gaspar, 967
Coração Eucarístico – Belo Horizonte/MG
Cep: 30.535-610 - Tel.: (31) 2512-8616

PA POLÍCIA FEDERAL

Rua Nascimento Gurgel, 30
Gutierrez – Belo Horizonte/MG
Cep: 30.441- 170 Tel.: (31) 2511-6363

